

UFSPM - Oficinas agrícolas para a produção de hortaliças voltadas para pequenos produtores rurais e alunos de escolas públicas do município de São Cristóvão/SE



Horta na escola

Bolsista:

Izabella Lirio de Souza

Coordenadores do Projeto:

Gilvan Sant'Anna Teles

Júlio Renovato dos Santos



Introdução

A alimentação balanceada e saudável é fator importante para o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, a construção de hortas escolares tem a finalidade de levar às escolas um meio de permitir que as crianças tenham uma alimentação rica e saudável.

A construção de hortas nesses espaços, tem papel fundamental na interação de diversas fontes de saber e aprendizagem, com ela, os professores podem usar a dinâmica para ensinar aos alunos novos aprendizados, tanto na área nutricional, na de educação ambiental e fazendo ali um laboratório para diferentes atividades.

Dessa forma, o presente projeto teve como principal objetivo a implantação de hortas escolares, com foco na educação ambiental, em escola pública da zona rural do município de São Cristóvão – SE.



Atividades realizadas

- Preparo da área para implantação da horta;
- Construção dos canteiros em pneus;
- Realização de oficinas participativas sobre todas as etapas necessárias para o cultivo de hortaliças e sobre educação ambiental;
- Construção de uma área coberta para produção de mudas na escola;
- Visita dos alunos ao Campus Rural, com produção do composto orgânico;
- Implantação de uma horta modelo e produção de composto orgânico no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe.





Resultados

Na Escola Rural do Povoado Feijão, foram realizadas cerca de 12 horas de oficinas, para um público total de cerca de 85 alunos de diversas séries do ensino fundamental e 7 professoras. Foi construído 1 viveiro de mudas com capacidade para 8 bandejas com 200 células cada. Foram produzidas 6 abobrinhas, 10 pés de alface, 40 cebolinhas, 40 molhos de coentro e 20 rabanetes. Também foram plantados 4 pés de manjeriço, 4 pés de tomate, 2 de pimentão, 8 pés de quiabo e 4 pés de abóbora.



No Campus Rural, foram produzidos aproximadamente 400 litros de composto orgânico.

Na horta, foram produzidos 300 pés de alface, 20 pés de rúcula, 30 cenouras, 20 rabanetes, 200 molhos de coentro e 300 cebolinhas. Também foram plantados 12 pés de couve, 8 tomateiros, 20 pés de abóbora, 8 pés de abobrinha, 12 pés de manjerição e 6 pés de erva cidreira.

Entre bolsistas e voluntários, foram 5 discentes da Universidade Federal de Sergipe que participaram desta segunda etapa do projeto.





Conclusão

As atividades desenvolvidas nas escolas contribuíram para a conscientização dos alunos em relação ao meio ambiente e a importância de uma alimentação saudável. Por outro lado, esse envolvimento entre universidade e comunidade através das escolas com o projeto de extensão, contribuiu também para os alunos universitários, que vivenciaram na prática aprendizados que se encontra na teoria, além de fortalecer o papel da universidade de realizar ensino, pesquisa e extensão.



Obrigada





Realização:



Agradecimentos:

